

Com renda média maior que o salário mínimo, MS é 8º no ranking de ganhos por morador

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Patrimônio médio dos sul-mato-grossenses é de R\$ 44.094 Clayton Neves | 24/02/2023 (Foto: Divulgação/Governo de MS). Com renda média maior que o salário mínimo, Mato Grosso Sul apresenta bom desempenho e aparece na oitava posição do ranking dos estados brasileiros. De acordo com levantamento do Centro de Políticas Sociais, da Fundação Getúlio Vargas, o ganho médio para cada morador é de R\$ 1.350,24, mais do que em estados como Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo. Para a análise, que apura o índice de desigualdades no País, a Fundação levou em conta a base de dados do IRPF (Imposto de Renda das Pessoas Físicas) de 2020. Conforme a análise, o patrimônio médio dos sul-mato-grossenses é de R\$ 44.094, valor que coloca o Estado na sétima posição do ranking nacional. Para o desempenho local, o agronegócio aparece como principal fonte que alavanca o ganho dos moradores. Entre os municípios, Chapadão do Sul, destaque na agricultura e plantio de soja, ocupa a primeira posição com ganho médio de R\$ 2.315,14 por pessoa. O município é o 50ª mais rico do Brasil. À frente de Mato Grosso do Sul estão o Distrito Federal (R\$ 3.147,51), São Paulo (R\$ 2.093,34), Paraná (R\$ 1.559,02), Mato Grosso (R\$ 1.362,94), Santa Catarina (R\$ 1.652,07), Rio Grande do Sul R\$ 1.672,93 e Rio de Janeiro (R\$ 1.753,97). No outro extremo, alguns estados do País apresentaram desempenho muito abaixo da média. No Maranhão, por exemplo, a renda média declarada por morador é de R\$ 408,98, quase quatro vezes menor que a realidade de Mato Grosso do Sul. Na sequência, aparecem Pará, com média de R\$ 506,77, Alagoas (R\$ 551,78) e Piauí (R\$ 553,68).

